ENCONTRO DE DISCIPULADORES/AS - 12/11/2023

JUNTAS E LIGAMENTOS - FUNDAMENTOS 77/78

Bendita verdade Que o Senhor nos tem falado, e nos tem corrigido:
O discipulado não é uma relação de autoridade, mas um relacionamento de serviço e de amor aos irmãos e irmãs!

Hoje, buscamos olhar as imperfeições que temos e corrigi-las!
De quando em quando temos que avaliar nossa prática
Jesus disse: Ensinando-os a guardar, e não ordenado-os
A junta não pertence a outra junta, a junta pertence ao corpo
As juntas são específicas, mas não são exclusivas

Tudo que os Senhor nos tem mostrado quanto ao cuidado de vidas, nos leva a avaliar nossas motivações, e nos perguntarmos, porque queremos cuidar de vidas?

Mateus 20:25-28
... Entre vós não é assim!
... Quem quiser ser o primeiro, será servo de todos!
... Assim como o Filho do Homem que não veio para ser servido...

João 13:14,15
... Se eu, sendo Senhor e mestre
... Eu vos dei exemplo
... Como eu fiz, façais vós também

1 Tessalonicenses 2:7-8 7 ... todavia, nos tornamos carinhosos entre vós, qual ama que acaricia os próprios filhos; 8 assim, querendo-vos muito, estávamos prontos a oferecer-vos não somente o evangelho de Deus, mas, igualmente, a própria vida; por isso que vos tornastes muito amados de nós.

FUNDAMENTOS 77

Mateus 28:18-20 18 Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. 19 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; 20 **ensinando-os** a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

OS ERROS MAIS COMUNS NA IGREJA EM GERAL E NOSSO MEIO

1 - Criar um discipulado a nossa moda

É um costume da raça humana, inventar um modo de fazer crendo que vai agradar a Deus! Começou com Caim

Jesus já criou o método dele. É simples, prático e frutífero
A fórmula perfeita está em Jesus!

Quando Jesus mandou os apóstolos fazerem discípulos, o que eles entenderam?
O que eu fiz com vocês, façam com outros!
A melhor literatura sobre esse tema são os quatro evangelhos!

2 - Considerar como discípulo quem não é.

O que é um discípulo para Jesus?
Muitos estão na igreja por motivos errôneos, enganam a si mesmos e a igreja!
A igreja pensa: Está entre nós? Foi batizado? Então, é um discípulo

Quando pensamos assim, a igreja cai em erro, e isso se torna uma grande tragédia para a igreja.

Jesus estava consciente desse perigo dentro da igreja, tanto que advertiu o tempo todo seus seguidores desse grande perigo.

- Em Mateus 7. Uma grande multidão perplexa que estava enganada vai ouvir de Jesus: “nunca vos conheci”
- A parábola da casa construída sobre a rocha e sobre a areia. Mateus 7:24-27
- Parábola do semeador. Três sementes caem sobre terreno impróprio. Marcos 4:1-9

3 - Não aplicar as demandas nas vidas dos discípulos

As pessoas podem ter o conceito correto, mas não estarem praticando.
Existe uma grande diferença entre explicar (que leva as pessoas a saberem a verdade) e aplicar.

Jesus não apenas explicava, mas também aplicava.

Exemplos de aplicação de Jesus:

- O jovem rico - só uma coisa de falta! Estamos dispostos a aplicar, mesmo se alguns forem embora?

- Lucas 9. Seguir-te-ei por onde quer que fores. O filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

- Lucas 9. Permite-me primeiro sepultar me pai. Deixa os mortos sepultarem os seus próprios mortos.

- Lucas 9. Seguir-te-ei, Senhor; mas deixa-me primeiro despedir-me dos de casa. Quem põe a mão no arado e olha para traz não é apto para o Reino de Deus.

Jesus não permitia que as pessoas ficassem enganadas, e colocassem outras coisas acima do Reino de Deus

- Me procurais porque comestes dos pães e vos fartastes. João 6:26 - Jesus sempre tocou nos motivos

Que os motivos não sejam enganosos, interesseiros, que não sejam motivos que competem com ele, que o motivo seja Ele.

Acha radical aplicar como Jesus? Tem medo de ser mal visto e ser abandonado se for corrigir?

Evitar a confrontação não é o amor de Deus
Jesus tinha medo que os discípulos se perdessem, mas ele não tinha medo de perdê-los!
Não podemos perder aquilo que nunca tivemos
Se ao tentar aplicar haver reação, não estará perdendo, mas compreendendo que nunca teve.

4 - Discipulado de reuniãozinha.

Reuniões são importantes por causa da comunhão dos santos, mas elas são insuficientes, se as pessoas que estiverem ali não estiverem aconjuntadas nessa junta e ligamento com pessoas cuidando delas!

Em meras reuniões de discipulado não há envolvimento pessoal.

Marcos 3:14 Então, designou doze **para estarem com ele e para os enviar a pregar**
Estarem com ele. Jesus não os chamou para o ouvirem, mas para verem

Precisamos olhar para Jesus como um obreiro
Não podemos ter outro modelo que não seja o deixado por Jesus!

Ouvindo pregações se aprende a saber, convivendo com pessoas que estão praticando, se aprende a guardar

Hoje, buscamos olhar as imperfeições que temos e corrigi-las!

5 - Discipulado de amiguinho (Amicismo)

Tudo é baseado na relação pessoal e na amizade. Não há edificação na Palavra. Não há correções. Tudo fica voltado para o convívio pessoal.

Em João 17 vemos Jesus prestando contas ao Pai do discipulado com os discípulos!

Duas coisas salientadas em João 17:
- A carga de responsabilidade que Jesus tinha pelos discípulos
Eles eram teus, tu os confiaste a mim (V.6)
Eu guardava-os, protegia-os, nenhum deles se perdeu (V.12]

- O ministério de Jesus centrado na palavra do Pai
Manifestei o teu nome a eles (V.6)
Eu lhes tenho transmitido as palavras que me deste (V.8)
Eu lhes tenho dado a tua palavra (V.14)

Nós advertimos os discípulos com medo que eles se percam? Ou nos calamos com medo de perdê-los?

Você é responsável por vidas, você está se enchendo da Palavra?

Jesus prestou contas, porque nós não teríamos que fazê-lo?
Precisamos entender que os discípulos pertencem a Deus, entender que a única forma de edificá-los é instruí-los na Palavra

FUNDAMENTOS 78

6 - Discipulado autoritário

Quando se exige aquilo que Deus não exige!

Muitas coisas não passam de opinião, de ponto de vista, e podemos nos equivocar colocando essas opiniões dentro de uma dinâmica como se o discípulo fosse obrigado a seguir!

Temos que ter certeza de que o que falamos com firmeza, provém de Deus, e não de nossa opinião!

Exemplo: Escolha de cônjuge. Procuramos ser cuidadosos. A exigência do Senhor é que case com irmão ou irmã, ou seja, que o cônjuge seja cristão. Esta é a exigência.

O DISCIPULADO NÃO É UMA RELAÇÃO DE AUTORIDADE, MAS UM RELACIONAMENTO DE SERVIÇO E DE AMOR AOS IRMÃOS E IRMÃS!

Se formos fofinhos e não formos firmes com a Palavra, estaremos errados, mas se formos firmes com aquilo que não é Palavra e sim nossa opinião, estaremos errados também

7 - Anular o discipulado entre as mulheres casadas.

Alguns chegam a ensinar que o ministério da mulher casada é apenas cuidar do seu marido. Assim, quando uma solteira casa, deve deixar de lado as discípulas. Essa é uma reação ao feminismo que não cremos que esteja respaldada nas Escrituras.

Há também os que advogam que a mulher casada com um discípulo não pode ter vínculo de discipulado com outra mulher que lhe instrua. Isso se dá por medo que o marido dessa mulher não assuma seu papel de sacerdote.

As vezes alguns maridos não querem que a esposa seja cuidada por outra mulher até por medo de que ela vá é se abra a respeito de problemas que possa ter com ele.

Há muitas coisas nas Escrituras que somente uma mulher pode levar outra mulher a guardar. Como um homem vai ensinar sua mulher a ser submissa a ele, ou ser boa dona de casa? Todos esses ensinamentos a Palavra coloca nos ombros das mulheres de ensinarem umas às outras.

O ministério da mulher é indispensável na igreja. Ivan Baker dizia que se perdermos o ministério da mulher, perdemos dois terços da mão de obra na igreja.

8 - Discipulado possessivo

É o tipo de discipulado onde a pessoa que está cuidando de outros, no seu coração tem muito grande “meus discípulos”

Dificuldade para delegar a outros

Quando Jesus está prestando contas ao Pai, Jesus diz assim: “Eles são teus, tu mos confiaste.” Jesus estava dizendo dos doze. Nem Jesus se deu ao direito de achar que os discípulos eram dele.

9 - Discipulado que não aponta para nada

É o discipulado que não aponta para o amadurecimento, nem para frutificação

É o tipo de discipulado onde os relacionamentos estão estancados, viciados e que não vão a lugar nenhum.

Marcos 3:14 Então, designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar.

<u>Jesus é o modelo de discipulado para nós. Ele chamou os doze primeiro, para estarem com ele, depois, para os enviar a pregar. Havia um objetivo muito forte de que esses discípulos multiplicassem a Palavra que o Pai estava dando ao Filho.</u>

Agora vamos falar de um problema dentro das juntas e ligamentos de discipulado por causa dos discípulos

10 - “Discípulos” resistentes

São discípulos que tem resistência a serem orientados, instruídos, questionados, confrontados.

Muitas vezes o problema está no discípulo que está fechado, resistente, e que não aceita correção.

Jesus sempre foi discipulado pelo Pai, sempre foi guiado pelo Espírito Santo!
<u>Jesus sempre fez discípulos usando a Palavra do Pai e não suas opiniões, sempre se relacionou com eles, desenvolvendo amizade, sempre os corrigiu</u>
Jesus nunca permitiu que alguém que estava em seu entorno seguisse com engano em sua mente e coração. Jesus preferia perder o amor dessa pessoa por ele do que cooperar para que essa pessoa se perdesse.

É impossível edificar, cooperar com a vida daqueles que não se sujeitam!